



# **– Projeto Escola em Ação – Material de apoio**

## **Módulo 4 Consumo Sustentável, Redução de Resíduos e Reciclagem**

Rede Nacional de  
Mobilização Social

**Realização COEP**  
[www.coeptbrasil.org.br](http://www.coeptbrasil.org.br)

**2010**



## Cuidar do planeta a que todos têm direito.

*...no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos nos juntar para gerar uma sociedade sustentável global fundada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade de vida e com as futuras gerações.*

Carta da Terra

Acesse: [www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/\\_arquivos/carta\\_terra.doc](http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/carta_terra.doc)

Rede Nacional de  
Mobilização Social

---

## **Apresentação**

Um dos maiores desafios que o mundo enfrenta já há alguns anos é o excessivo volume de resíduos resultante da utilização de um modelo de desenvolvimento altamente predador, no qual as características de produção e consumo acarretam inúmeros transtornos de ordem ambiental e social - polui o ar que respiramos, o solo, águas, extingue espécies, afetando a biodiversidade. traz doenças etc

Dada a magnitude do problema torna-se cada vez mais necessário o envolvimento de todos para o enfrentamento da questão. Não é somente uma atitude que os governos devem assumir mas, também, uma posição de cada um: em sua casa, rua, bairro ou comunidade, em sua cidade.

É necessário repensarmos nossas condutas e padrão de consumo. Reduzir, reutilizar e reciclar materiais usados nos sistemas de produção e consumo e garantir que os resíduos possam ser assimilados pelos sistemas ecológicos.

Ao tratar do tema **“Consumo Sustentável, Redução de Resíduos e Reciclagem”** no Projeto Escola em Ação, o COEP quer contribuir para a conscientização e mobilização dos jovens para essa questão, fundamental para a nossa sobrevivência, provocando mudanças de atitudes e trazendo novas ideias e ideais para a construção de um mundo melhor.

Com o registro das diferentes atividades no site da Jornada pela Cidadania espera-se, ainda, criar um rico acervo sobre o tema, que poderá servir de inspiração para outros grupos e pessoas.

O material apresentado a seguir visa exclusivamente oferecer alguns elementos de apoio ao Projeto Escola em Ação, incentivando a reflexão, a mobilização social e a participação cidadã. Não pretende esgotar ou servir de base para estudos técnicos ou científicos sobre o assunto.

Na elaboração da publicação foi utilizada como principal referência o material didático pedagógico elaborado em 2008 pelo Ministério da Educação e Ministério do Meio Ambiente “Mudanças Ambientais Globais: Pensar + Agir na escola e na comunidade”. Foram utilizadas, também, informações produzidas por diversas instituições envolvidas com o tema como: Vitae Civilis, Oxfam, Action Aid e outras, bem como material do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas.

Item 1: Consumo Sustentável, Redução de Resíduos e Reciclagem.

Com informações gerais sobre os resíduos gerados pelas principais atividades humanas; lixo; novas possibilidades para redução dos resíduos, com ênfase no consumo sustentável e reciclagem.

Item 2 – Sugestão de iniciativas

Mostra exemplos de ações capazes de serem desenvolvidas por iniciativa própria ou em grupo, ou servir de ideia para outras tarefas.

- Para reflexão – textos para serem analisados em conjunto.

Item 3 - Para saber mais – alguns sites que contêm informações sobre o assunto.

Anexo: Como compostar o lixo orgânico, mesmo em pequenos apartamentos.

**Boa Jornada !**

Juntos fazemos mais

*Para conhecer mais sobre mudanças climáticas e populações vulneráveis, acesse [www.mobilizadores.org.br](http://www.mobilizadores.org.br)*

**COEPP**

***Carta da Terra***

*Princípio 7:*

Rede Nacional de  
Mobilização Social

*Adotar padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário*

# 1. Consumo Sustentável, Redução de Resíduos e Reciclagem

Necessitamos de energia em tudo o que fazemos. É, por exemplo, a energia térmica quando cozinhamos, a energia elétrica para fazer funcionar lâmpadas e eletrodomésticos, a nossa energia para realizar as tarefas do dia-a-dia.

As várias invenções que ocorreram no século XVIII (início do processo de industrialização), que têm uma base energética, como a máquina a vapor, a geração e a transmissão de eletricidade, a criação do motor a explosão (utilizado nos veículos automotores), abriram as portas no mundo para o aumento acelerado da produção, com a utilização cada vez maior dos recursos naturais e liberando resíduos para o solo, ar e recursos hídricos.

**Recursos naturais** são elementos da natureza usados pela sociedades humanas, aqueles que tem valor para o desenvolvimento da civilização, a sobrevivência e o conforto das pessoas

**Renováveis:** água, energia do sol e do vento, a flora e a fauna que não estão em extinção.

**Não renováveis:** petróleo, minérios etc

Atualmente, em média, o setor energético é responsável por lançar na atmosfera 75% do CO<sub>2</sub> gerado por atividades humanas, o que contribui para o aumento do efeito estufa na atmosfera. Em geral, os setores mais responsáveis por esse aumento são:

- Usinas termelétricas (movidas a carvão e petróleo e também a gás natural): representam 1/3 das emissões de CO<sub>2</sub>
- Sistemas de transporte: responsáveis por 1/4 do CO<sub>2</sub> expelido no ar
- Setor industrial: responsável por 1/5 das emissões

*No Brasil, com o predomínio da hidreletricidade na geração de energia, é o desmatamento que constitui a maior causa de emissões de gases de efeito estufa.*

E como reduzir o consumo de energia? Uma das alternativas é investir na eficiência dos equipamentos e dos motores dos carros; outra forma, é apostar no uso de energias renováveis e não poluentes, que gerem menos emissões de gases de efeito estufa, como a energia solar e a energia eólica (dos ventos).

Devemos pensar, também, em ações simples que estão a nosso alcance como: não deixar lâmpadas acesas, evitar desperdícios no uso de aparelhos eletrodomésticos, como geladeira, computador, televisão, chuveiro etc, utilizar equipamentos mais econômicos, aproveitar melhor em casa a luz natural, priorizar o transporte coletivo e, ainda, priorizar o consumo responsável e reaproveitar materiais.

*Com o objetivo de reduzir o desperdício de eletricidade, foi criado, no Brasil, o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel, que atua em duas linhas básicas: uma associada a mudança de hábitos e a outra ao aumento de eficiência na cadeia da eletricidade.*

*Conheça a Cartilha Procel nas Escolas*

Acesse [\\_www.eletronbras.com/EducacaoProcel/escolas.asp](http://www.eletronbras.com/EducacaoProcel/escolas.asp)

A forma como as pessoas/ empresas passarem a agir, desde agora, com relação a esses aspectos será determinante para que, no futuro, se possa ter qualidade de vida para todos.

Em todas as disciplinas é possível introduzir ou ampliar os conhecimentos dos jovens acerca da interação com o ambiente e da responsabilidade de todos para evitar desperdícios, gerar menos resíduos e criar alternativas de reciclagem.

#### ❖ **Geração de resíduos**

A produção de mercadorias segue uma rota com as seguintes etapas: extração, produção, distribuição, consumo, descarte.

extração → produção → distribuição → consumo → descarte

Em todas essas etapas, há impactos no ambiente, pois são utilizados recursos naturais, energia e trabalho humano. Com a industrialização, houve um crescimento rápido de produção de mercadorias, com o aumento do consumo de recursos naturais. As pessoas foram estimuladas a consumir mais mercadorias, a descartar aquilo que é considerado “fora de moda”, a precisar de mercadorias para se sentirem parte de um grupo social e mesmo para construir sua identidade.

O consumismo passou a ser um estilo de vida. Produzir mais bens de consumo passou a ser o objetivo. Muda-se a aparência dos objetos e cria-se a percepção de que o bem antigo está defasado. A partir da década de 1950, quase tudo vem sendo produzido de forma a não ser aproveitado por

um tempo maior. Fazer compras, por exemplo, é um passatempo valorizado.

<i>Principais atividades humanas que contribuem para o aumento global da temperatura do clima, segundo setor diretamente emissor.</i>	
<b>GEE por Fontes</b>	<b>Particip. %</b>
<i>Geração de Energia</i>	<b>24%</b>
<i>Uso da Terra</i>	<b>18%</b>
<i>Indústria</i>	<b>14%</b>
<i>Transporte</i>	<b>14%</b>
<i>Agricultura</i>	<b>14%</b>
<i>Construção</i>	<b>8%</b>
<i>Outras Atividades Energéticas Relacionadas</i>	<b>5%</b>
<i>Resíduos</i>	<b>3%</b>

*Fonte: Stern Review: The Economics of Climate Change  
GEE – gases de efeito estufa*

### **Você sabia que**

- Cerca de 20% da população mundial, que habita principalmente os países do hemisfério Norte, consomem em torno de 80% dos recursos naturais e energia do Planeta e geram mais de 80% da poluição e degradação dos ecossistemas, Enquanto isso, os 80% da população mundial, que habitam sobretudo os países pobres do hemisfério sul, ficam com aproximadamente 20% dos recursos naturais.
- Em média, cada brasileiro que viva até os 70 anos vai produzir 25 toneladas de detritos.
- Menos de **5%** do lixo urbano é reciclado.
- O lixo causa enchentes, entope bueiros e diminui a vazão de água. É um dos maiores problemas da sociedade moderna. Calcula-se que **30%** do lixo brasileiro fica espalhado pelas ruas, nas grandes cidades.
- Para a fabricação de uma tonelada de papel são consumidas 17 árvores. Com **40 quilos** de papel velho se evita o corte de uma árvore.

## ❖ Lixo

É todo resíduo sólido proveniente de atividades humanas ou mesmo de processos naturais. O lixo urbano é um dos maiores problemas ambientais da atualidade, pois os moldes de consumo adotados pela maioria das sociedades modernas provocam o aumento contínuo e exagerado na quantidade de lixo produzido.

Indevidamente administrado, o lixo provoca mau cheiro, favorece a proliferação de animais nocivos e transmissores de doenças (ratos, formigas, moscas e mosquitos), polui, pelo chorume, o solo e o lençol d'água subterrâneo e também o ar, uma vez que é prática comum a queima do lixo em ruas, lotes baldios e lixões.

### **Aterro sanitário**

Local onde o lixo é confinado sem causar, geralmente, maiores danos ao meio ambiente. É um método em que o lixo é comprimido por intermédio de máquinas que diminuem o seu volume. Com o trabalho do trator, o lixo é empurrado, espalhado e amassado sobre o solo (compactação), sendo posteriormente coberto por uma camada de areia, o que minimiza odores, evita incêndios e impede a proliferação de insetos roedores.

### **Chorume**

Líquido malcheiroso e escuro produzido a partir da matéria orgânica contida no lixo. É ácido e apresenta alto potencial contaminante, podendo poluir o solo e os lençóis d'água subterrâneos, principalmente em locais de deposição não controlada de lixo, onde a grande quantidade desse líquido se infiltra facilmente no solo.

### **Lixão**

Local onde o lixo é depositado, em grande quantidade, sobre a superfície do solo e a céu aberto, sem qualquer controle sobre os efeitos danosos ao ambiente e a população causados por ele.

## ❖ Novas Possibilidades

Considerando o que sabemos hoje a respeito do esgotamento do planeta e da impossibilidade de continuar mantendo um padrão de comportamento altamente devastador do meio ambiente em que vivemos, foram criadas algumas alternativas ao desperdício dos diversos recursos.

Surge, por exemplo, a ideia de **consumo sustentável**, que questiona a real necessidade de continuamente comprarmos algo novo; por outro lado, tem-se a **reciclagem**, com o aproveitamento de materiais que são descartados. E ainda a possibilidade de aproveitamento de **fontes**

**renováveis** como, por exemplo, aquecimento solar e energia eólica (dos ventos).

Na agricultura, aparecem as propostas da **agroecologia**, dos alimentos orgânicos, do controle de pragas a partir do equilíbrio ecológico, da permacultura. Conhecimentos científicos e conhecimentos populares se encontram, gerando novas possibilidades.

### **Permacultura**

**Fonte:** Instituto de Permacultura e Ecovilas da Mata Atlântica - <http://www.ipemabrasil.org.br>

Permacultura ou cultura permanente. Conceito desenvolvido nos anos 1970, pelos australianos David Holmgren e Bill Mollison, ao criarem sistemas produtivos organicamente integrados (a casa, o entorno, as pessoas...), para responder às necessidades básicas de uma maneira harmoniosa.

Plantas, animais, construções, infraestruturas (água, energia, comunicações) não são elementos isolados, mas parte de um sistema intrinsecamente relacionado. Todos os recursos disponíveis são aproveitados, usando-se a maior quantidade de funções possíveis de cada elemento da composição natural do espaço.

Excedentes e dejetos produzidos por plantas, animais e atividades humanas são utilizados para beneficiar outras partes do sistema. As plantações são organizadas de modo a aproveitar toda a água e a luz disponíveis, sendo arranjadas num padrão circular em forma de mandalas, com acesso facilitado por todos os lados.

Os pomares são cobertos de leguminosas, imitando o ambiente das florestas. Os galinheiros são rotativos, para que as galinhas sejam deslocadas para outro ponto após terem estercado a terra, que será usada para outro fim, enquanto as galinhas preparam e adubam uma nova área.

Os sistemas utilizam a luz do sol, os ventos, e/ou as águas, produzindo energia suficiente para suas próprias necessidades. Procura-se aproveitar também toda a flora local, associando árvores, ervas, arbustos e plantas rasteiras, que se alimentam e se protegem mutuamente. A água da chuva é aproveitada através da instalação de captadores, pois será armazenada e utilizada para diversos fins, como a descarga do vaso sanitário, por exemplo.

### **Compostagem**

Processo biológico de decomposição da matéria orgânica contida em restos de origem animal ou vegetal. Este processo tem como resultado final um produto - o composto orgânico - que pode ser aplicado ao solo para melhorar suas características, sem ocasionar riscos ao meio ambiente. Há

muito tempo é praticada no meio rural, utilizando-se de restos de vegetais e esterco animal.

*Ver exemplo de compostagem ao final dessa publicação*

## ❖ . Consumo Consciente

Fonte:

<http://www.deolhonoclima.com.br/Projeto/LivretoDesenvolvimentoeconomico.pdf>

**1. Reduzir:** implica em reduzir nosso patamar de consumo, deixar de consumir tudo o que não é realmente necessário.

**2. Reutilizar:** implica em utilizar um mesmo produto de várias maneiras, ao invés de descartá-lo.

**3. Reciclar:** a reciclagem é uma prática essencial para a redução do volume de materiais inutilizados, que irão se acumular em lixões ou aterros sanitários.

### Antes da compra

- Prefira produtos com embalagens recicláveis.
- Evite produtos com excesso de embalagens.
- Prefira alimentos orgânicos ou de comércio justo.
- Use lâmpadas fluorescentes compactas.

### Lixo e reciclagem

- Evite utilizar sacolinhas plásticas.
- Separe os materiais recicláveis do lixo comum e encaminhe-os a postos de coleta seletiva.
- Não descarte pilhas e baterias no lixo comum, leve-as aos centros de coleta.
- Não jogue o óleo de cozinha pelo ralo, guarde-o em embalagens PET e leve-as a postos de coleta em supermercados.
- Seja seletivo ao jogar restos de alimento no lixo.
- Economize papel, só imprima quando necessário e, se possível, utilize o verso de folhas já impressas.

### Economia de água

- Feche a torneira ao escovar os dentes e ao lavar a louça.
- Conserte a torneira que está pingando.
- Não demore no banho.
- Evite lavar calçadas com frequência ou usar o jato da mangueira como vassoura.

### Transportes

- Mantenha seu carro em ordem (faça a manutenção do motor, filtro do motor e do ar condicionado do carro).
- Evite utilizar combustível de origem duvidosa.
- Respeite o rodízio (se é aplicado na sua cidade).
- Prefira transportes alternativos ao carro para ir ao trabalho.

- Substitua o carro pela bicicleta ou pela caminhada em pequenos deslocamentos.
- Dê ou pegue carona com amigos ou parentes.

### **Economia de energia**

- Evite gastar energia no horário de pico.
- Evite utilizar o elevador em deslocamentos de até dois andares.
- Não utilize o *stand-by* (quando não estiver utilizando equipamentos, desligue-os da tomada).
- Aproveite ao máximo a claridade e a luz do sol.
- Pinte as paredes de cores claras, o que favorece a menor utilização da iluminação elétrica.
- Ative a opção "*sleep*" ou "*sleep timer*" nos televisores e aparelhos de som.
- Compre eletroeletrônicos com selo de eficiência energética.

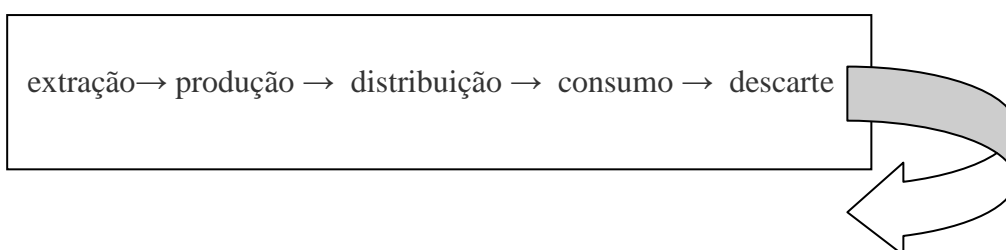
- **Os 12 princípios do consumo consciente**

Fonte: Instituto Akatu

1. Planeje suas compras. Compre menos e melhor;
2. Avalie os impactos de seu consumo no meio ambiente e na sociedade;
3. Consuma só o necessário. Reflita sobre suas reais necessidades e tente viver com menos;
4. Reutilize produtos. Não compre outra vez o que você pode consertar e transformar;
5. Separe seu lixo. Reciclar ajuda a economizar recursos naturais e a gerar empregos;
6. Use crédito com responsabilidade. Pense bem se você poderá pagar as prestações;
7. Informe-se sobre e valorize as práticas de responsabilidade social das empresas;
8. Não compre produtos piratas. Assim você contribui para gerar empregos e combater o crime organizado;
9. Contribua para a melhoria dos produtos e serviços. Envie às empresas sugestões e críticas construtivas;
10. Divulgue o consumo consciente. Levante essa bandeira entre amigos e familiares;
11. Cobre dos políticos. Exija ações que viabilizem a prática do consumo consciente;
12. Reflita sobre seus valores. Avalie os princípios que guiam suas escolhas e hábitos de consumo.

### **Reciclagem**

Fonte: Fórum Estadual Lixo e Cidadania - [www.lixo.com.br](http://www.lixo.com.br)



## O que é Reciclável?

São considerados recicláveis aqueles resíduos que se prestam à transformação, que têm mercado ou são voltados para operação que viabilize sua transformação industrial. Para citar um exemplo: fraldas descartáveis são recicláveis ([www.knowaste.com](http://www.knowaste.com)), mas no Brasil não há essa tecnologia ainda; assim, fraldas descartáveis não se configuram como materiais recicláveis em nosso país. Este exemplo serve, também, para mostrar a necessidade de coerência que o programa de coleta seletiva deve ter com a realidade local, isto é, com a realidade social, ambiental e econômica.

Na lista abaixo há materiais ditos não recicláveis que, no entanto, em certas regiões, têm compradores. Para a coleta seletiva, basta separar os recicláveis dos não recicláveis.

### Papel

Reciclável	Não reciclável
Folhas e aparas de papel	Adesivos
Jornais	Etiquetas
Revistas	Fita Crepe
Caixas	Papel carbono
Papelão	Fotografias
Formulários de computador	Papel toalha
Cartolinas	Papel higiênico
Cartões	Papéis engordurados
Envelopes	Metalizados
Embalagens de Tetra Pak	Parafinados
Papéis e impressos em geral	Plastificados
	Papel de fax

**Cuidados especiais:** Devem estar secos, limpos (sem gordura, restos de comida, graxa), de preferência não amassados. As caixas de papelão devem estar desmontadas por uma questão de otimização do espaço no armazenamento.

### Metal

Reciclável	Não reciclável
Latas de alumínio	Clipes
Latas de aço	Grampos
Ferragens	Esponja de aço
Canos	Latas de tinta ou de veneno
Esquadrias	Latas de combustível
Arame	Pilhas
	Baterias

**Cuidados especiais:** Devem estar limpos e, se possível, reduzidos a um volume menor (amassados).

### Plástico

Reciclável	Não reciclável
------------	----------------

Tampas	Cabo de panela
Potes de alimentos	Tomadas
PET	Adesivos
Garrafas de água mineral	Espuma
Recipientes de Limpeza	Teclados de computador
Higiene	Acrílicos
PVC	
Sacos plásticos	
Brinquedos	
Baldes	<b>Possivelmente recicláveis</b>
	Isopor tem reciclagem em algumas localidades

**Cuidados especiais:** Potes e frascos limpos e sem resíduos para evitar animais transmissores de doenças próximo ao local de armazenamento.

## Vidro

Reciclável	Não reciclável
Potes de vidro	Planos
Copos	Espelhos
Garrafas	Lâmpadas
Embalagens de molho	Cerâmicas
Frascos de vidro	Porcelanas
	Cristal
	Ampolas de medicamentos

**Cuidados especiais:** Devem estar limpos e sem resíduos. Podem estar inteiros ou quebrados. Se quebrados, devem ser embalados em papel grosso (jornal ou craft).

## - Reciclagem de garrafas PET

**Fonte wikipedia**

**Politereftalato de etileno**, ou **PET**, é um polímero termoplástico desenvolvido em 1941 utilizado, principalmente, na forma de fibras, para tecelagem, e de embalagens para bebidas.

Possui propriedades termoplásticas, isto é, pode ser reprocessado diversas vezes. Quando aquecidos a temperaturas adequadas, esses plásticos amolecem, fundem e podem ser novamente moldados.

As garrafas produzidas com este polímero só começaram a ser fabricadas na década de 70. No começo dos anos 80, os Estados Unidos e o Canadá iniciaram a coleta dessas garrafas, reciclando-as inicialmente para fazer enchimento de almofadas. Com a melhoria da qualidade do PET reciclado, surgiram aplicações importantes, como tecidos, lâminas e garrafas para produtos não alimentícios.

Mais tarde na década de 90, o governo americano autorizou o uso deste material reciclado em embalagens de alimentos.

## **Vantagens da Reciclagem das garrafas PET**

- Redução do volume de lixo nos aterros sanitários e melhoria nos processos de decomposição de matérias orgânicas nos mesmos. O PET acaba por prejudicar a decomposição pois impermeabiliza certas camadas de lixo, não deixando circular gases e líquidos.
- Diminuição do volume de garrafas de plástico jogadas em rios, lagos etc , reduzindo causas de inundações.
- Economia de petróleo pois o plástico é um derivado.
- Economia de energia na produção de novo plástico.
- Geração de renda e empregos.
- Redução dos preços para produtos que têm como base materiais reciclados.
- No caso do PET de 2 litros, a relação entre o peso da garrafa (cerca de 54g) e o conteúdo é uma das mais favoráveis entre os descartáveis. Por esse motivo torna-se rentável sua reciclagem.
- O material não pode ser transformado em adubo. Plástico e derivados não podem ser usados como adubo, pois não há bactéria na natureza capaz de degradar rapidamente o plástico.
- É muito difícil a sua degradação em aterros sanitários.

## **Alguns objetos produzidos com garrafas PET**

- Móveis
- Aquecedor solar
- Coletores de água da chuva
- Regador automático para plantas
- Sustentação para casas
- Vassoura com tiras de PET
- Luminárias e artesanato
- Potinhos, embalagens

Consulte o site [www.recicloteca.org.br](http://www.recicloteca.org.br) e tenha acesso a informações diversas sobre coleta seletiva, reciclagem em geral, iniciativas sobre o assunto, bem como um passo a passo para produção de diferentes objetos como vassouras de pet, cadeiras etc.

Segundo a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), o Brasil consome 12 bilhões de sacolas plásticas por ano. As sacolas descartadas incorretamente entopem bueiros e poluem rios, lagos e mares. Dados do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) indicam que sacolas plásticas estão chegando a locais distantes, considerados paraísos ecológicos e turísticos.

Os sacos de plástico não são formas inócuas para o ambiente por dois motivos essenciais: o elevado número de sacos produzidos por ano (cerca de 150 por pessoa por ano) e a natureza não biodegradável do plástico com que são produzidos. Além disso, a manufatura do polietileno faz-se a partir de combustíveis fósseis e acarreta a emissão de gases poluentes.

Quase todos os sacos de plástico não acondicionados em lixeiras acabam, mais cedo ou mais tarde, por chegar aos rios e aos oceanos. Os ambientalistas chamam a atenção para este problema e citam o fato de milhares de baleias, golfinhos, tartarugas-marinhas e aves marinhas morrerem asfixiadas por sacos de plástico.

Uma alternativa ao consumo excessivo de sacolas de plástico é a utilização de sacolas retornáveis ou sacolas ecológicas, confeccionadas em sua maioria em algodão cru.

### **Dicas para usar corretamente ou não usar as sacolas plásticas**

- No supermercado, pegue apenas a quantidade de sacolas plásticas adequada às compras, não em excesso.
- Sempre reutilize as sacolas plásticas em casa.
- Se não reutilizar, encaminhe-as para reciclagem.
- Descubra alternativas para a sacola plástica, como a sacola durável. Procure carregar as pequenas compras, como revistas ou caixa de remédios, na própria bolsa ou na mochila.
- Para as compras maiores, além da sacola durável, são boas opções o velho carrinho de feira ou caixas de papelão que o próprio supermercado pode oferecer.
- Reduza a quantidade de lixo que você produz em casa. Assim, precisará de menos sacos plásticos para descartá-lo. Uma forma de diminuir a quantidade de lixo é evitar produtos com excesso de embalagem. Outra maneira é evitar o desperdício de alimentos, o que se consegue com atitudes simples como: planejar o cardápio da semana, planejar as compras e reaproveitar as sobras das refeições.

## **Descarte de pilhas e baterias**

As pilhas e baterias constituem lixo químico perigoso. As substâncias químicas presentes nas pilhas e baterias (metais pesados) são ALTAMENTE TÓXICAS, e podem fazer mal a homens e animais. Por isso, elas vêm se tornando o centro das atenções dos ecologistas e da sociedade como um todo.

A pilha, quando jogada fora no lixo comum, vai para um local chamado de aterro sanitário, que fica a céu aberto. Uma vez exposta ao sol, vento, chuva e umidade, as pilhas e baterias se oxidam e rompem o invólucro de proteção. Os metais pesados e elementos químicos perigosos saem misturados a um líquido que acaba contaminando todo o lixo ao redor, podendo atingir o lençol freático local.

Além disso, muitos aterros sanitários ficam próximos de rios e córregos, que também acabam sendo contaminados por essas substâncias químicas tóxicas, que chegam, dessa forma, à cadeia alimentar humana via irrigação da agricultura ou pela ingestão da água ou alimento contaminado.

No Brasil, não é preocupação prioritária a disposição final de pilhas e baterias usadas. A grande maioria da população não sabe que PILHAS E BATERIAS SÃO LIXO QUÍMICO, QUE PODEM CAUSAR DANOS SÉRIOS À SAÚDE e que devem ter uma destinação final diferenciada do lixo comum.

A produção brasileira de pilhas é de cerca de 670 milhões de unidades por ano, sendo basicamente de pilhas zinco-carvão e alcalinas. Porém, muitos outros tipos de pilhas entram no país através da importação de equipamentos eletrônicos (relógios, calculadoras, etc.), eletroportáteis e brinquedos. Todas, entretanto, vão parar no lixo comum.

Só em São Paulo, são descartadas 152 milhões de pilhas comuns e 40 milhões de alcalinas por ano (dados da CETESB).

No Estado do Rio de Janeiro foi sancionada a Lei 3.183, de 28 de Janeiro de 1999, regulamentando o serviço de coleta e disposição final para pilhas e baterias, e equiparando pilhas e baterias a lixo químico.

O Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) baixou sobre o assunto a Resolução Nº 257/99 que disciplina o descarte e o gerenciamento ambientalmente adequado de pilhas e baterias usadas. Atualmente o CONAMA está revisando a resolução, com o objetivo de aperfeiçoar o sistema de descarte das pilhas e baterias.

- O que você pode fazer

- Divulgue para seus parentes e amigos que pilhas e baterias usadas são lixo químico e não podem ser jogadas fora em qualquer lugar;

- Pesquise se em sua cidade há coletores especiais para o descarte de pilhas e baterias usadas; caso positivo, divulgue.
- Fale com seu grêmio, centro ou diretório acadêmico da necessidade de se envolver com essa questão; apresente a ideia para a direção de sua escola;
- Proponha aos professores de ciências, química ou física trabalharem o tema em sala de aula;

Um outro problema do descarte de pilhas no lixo comum está ligado à aquisição de pilhas falsificadas ou importadas ilegalmente, que geralmente têm concentrações de metais pesados acima dos limites estabelecidos pela Resolução 257/99. Segundo o site do [Instituto Akatu](#), “do 1,2 bilhão de pilhas de uso doméstico em circulação no país, 400 milhões são piratas, ou seja, praticamente um terço deste mercado”.

Antes de adquirir pilhas, observe se elas contêm instruções para o seu descarte. Pagar um preço menor não compensa o custo ambiental resultante do consumo de um produto que contamina o meio ambiente. Uma boa opção é a compra de pilhas recarregáveis, que têm vida útil muito maior, reduzindo a quantidade de pilhas utilizadas.

Vale lembrar que a política dos 3 R's também pode ser aplicada às pilhas: **reduza o consumo das pilhas, dê preferência a pilhas recarregáveis e separe as pilhas usadas.**

Sobre as baterias para celulares, sugere-se que as mesmas sejam entregues em pontos de venda de telefonia; quase todas dispõem de recipientes para recolher as baterias usadas.

## **Sabão feito com óleo de cozinha**

### **Uma forma de diminuir o efeito estufa e a contaminação das águas**

A simples atitude de não jogar o óleo de cozinha usado direto no lixo ou no ralo da pia pode contribuir para diminuir o aquecimento global. A decomposição do óleo de cozinha emite metano na atmosfera. O metano é um dos principais gases que causam o efeito estufa, que contribui para o aquecimento da terra.

O óleo de cozinha que muitas vezes vai para o ralo da pia acaba chegando ao mar pelas redes de esgoto. Em contato com a água do mar, esse resíduo líquido passa por reações químicas que resultam em emissão de metano.

Além disso, um litro de óleo contamina 1 milhão de litros de água - o suficiente para uma pessoa usar durante 14 anos. Isso acontece porque o óleo impede a troca de oxigênio e mata todos os seres vivos como plantas, peixes e microorganismos. E ele também impermeabiliza o solo contribuindo para as enchentes.

Mas o que fazer com o óleo vegetal que não será mais usado? A maioria dos ambientalistas concorda que não existe um modelo de descarte ideal do produto. Uma das alternativas é reaproveitar o óleo de cozinha para fazer sabão.

Quanto mais se evitar o descarte do óleo no lixo comum, mais se estará contribuindo para preservar o meio ambiente. Uma das soluções é entregar o óleo usado a um catador de material reciclável ou diretamente a associações que façam a reciclagem do produto.

## **Receita para fazer sabão a partir do óleo de cozinha**

### Material

5 litros de óleo de cozinha usado  
2 litros de água  
200 mililitros de amaciante  
1 quilo de soda cáustica em escama

### Preparo

Coloque a soda em escamas no fundo de um balde cuidadosamente  
Coloque, com cuidado, a água fervendo  
Mexe até diluir todas as escamas da soda  
Adicione o óleo e mexa  
Adicione o amaciante e mexa novamente  
Jogue a mistura numa fôrma e espere secar  
Corte o sabão em barras

**Atenção:** A soda cáustica pode causar queimaduras na pele. O ideal é usar luvas e utensílios de madeira ou plástico para preparar a mistura.

**Por:** Irene Lôbo

**Fonte:** Agência Brasil

Globo

## Legislação e alguns documentos de referência

Decreto Nº 6.087, DE 20 DE ABRIL DE 2007.	Altera os arts. 5o, 15 e 21 do Decreto no 99.658, de 30 de outubro de 1990, que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material, e dá outras providências.
Decreto nº 5.940, de outubro de 2006	Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências
Resolução nº 358, de 29 de Abril de 2005	Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências.
RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004	Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde
Decreto de 11 de setembro de 2003	Cria o Comitê Interministerial da Inclusão Social de Catadores de Lixo.
Lei nº 9.795, de 27 DE Abril DE 1999	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
Resolução Nº 257, de 30 de junho de 1999	Considerando os impactos negativos causados ao meio ambiente pelo descarte inadequado de pilhas e baterias usadas
Decreto No 99.658, DE 30 DE OUTUBRO DE 1990	Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.
Lei nº 6.938, de 31 de Agosto de 1981	Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.
Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977	Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências
Termo de Parceria - Amigos do Futuro	Modelo de Termo de Parceria com a Oscip Amigos do Futuro para doação de toners e cartuchos de impressão
Termo de Compromisso - Cortrap	Termo de Compromisso utilizado com a cooperativa Cortrap
Projeto lâmpadas	Projeto de Descontaminação de Lâmpadas Fluorescentes apresentado à SA

## 2. Sugestões de iniciativas

### **O Xote da Ecologia**

Luiz Gonzaga

*Não posso mais respirar  
Não dá mais pra nadar  
A terra está morrendo,  
Não dá mais pra plantar  
E se plantar não nasce,  
E se nascer não dá  
Até a pinga da boa  
É difícil de encontrar*

*Cadê a flor daqui?  
Poluição comeu!  
O peixe que é do mar?  
Poluição comeu!  
O verde onde é que está?  
Poluição comeu!  
Que nem Chico Mendes  
sobreviveu!*

### **Rap do Lixo**

Jackson

Aluno da 8ª série da E.M.E.F.  
Carazinho - RS  
[www.mundojovem.pucrs.br](http://www.mundojovem.pucrs.br)

Elói Dutra  
Eulália Vargas Albuquerque - CAIC,

Muita coisa, sem pensar no futuro,  
no lixo é jogado,  
mas para um futuro melhor, isto  
pode ser reciclado.  
Com uma grande obra prima  
isto pode ser reaproveitado.  
E com isto fica para todos  
uma grande certeza,  
Que reciclando alguns produtos  
teremos uma melhor preservação da  
natureza.

Tanta gente jogando lixo fora

e fazendo exigência,  
outras pessoas catando lixo para a  
sua sobrevivência.  
Pessoas jogando lixo na natureza,  
sem pensar em  
um perigo iminente,  
outras aproveitando este lixo,  
se tornando muito inteligente.  
Seja consciente e aprenda a amar,  
recicle o lixo, para nosso mundo  
melhorar!

Obs: Pesquisar /criar músicas, poesias, crônicas etc, que tenham a ver com o tema Resíduos e Consumo Sustentável e inserir na página da Jornada

## ❖ **Desenvolvimento de Campanhas**

Exemplos:

- Combate ao desperdício
- Redução do consumo de luz (ex: trocar lâmpada incandescente por uma econômica).
- Uso prioritário do transporte público nas cidades.
- Incentivo ao transporte solidário
- Uso da agroecologia. Diga não ao agrotóxico.
- Mudança nas práticas de consumo: utilizar menos sacos plásticos, optar por produtos com embalagens duráveis, não descartáveis, reduzir consumo de bens descartáveis.
- Em casa, na escola e nos prédios, separação dos diferentes lixos (orgânico, recicláveis [plástico, vidro, papel etc.] e os não recicláveis)
- Uso do lixo orgânico em composteira.
- Apoio a campanhas de reciclagem.
- Apoio a cooperativas de catadores ou de reciclagem.
- Exigência à prefeitura da organização de sistemas de coleta de lixo diferenciado.
- Evitar a incineração de lixo
- Minha rua / bairro / comunidade limpa

### ➤ **Idéias para Iniciativas**

#### **-Vida com menos lixo**

A partir das dicas de consumo sustentável, criar um jogo em que as equipes vão reunindo idéias de ações que podem ser realizadas pelos participantes para reduzir a quantidade de lixo. A cada semana, pode ser feita a medida da quantidade de lixo produzido na escola, verificar qual ação é mais eficaz, quais ainda precisam ser implementadas.

#### **-Evitar a poluição ambiental**

Identificar os elementos que poluem: pilhas, aparelhos eletrônicos, embalagens de todo o tipo desnecessárias e descartáveis, sacos plásticos. Fazer uma coleta seletiva de lixo e criar alternativas de uso.

#### **-Oficinas / Exposição de reciclagem de materiais**

Organizar uma exposição com trabalhos executados pelos alunos utilizando materiais recicláveis. Podem ser criados temas (ex. brinquedos, casa alternativa, cidade com reciclagem) para a criação de espaços diversos na exposição.

### **-Aprendendo a Compostagem**

A técnica da compostagem pode ser realizada na escola, para que os alunos aprendam e vejam seu funcionamento, para posteriormente a aplicarem em casa (ver detalhes sobre o processo de compostagem no Anexo).

### **- Feira de trocas de objetos usados**

Realizar uma feira de trocas de objetos usados na escola ou em praça pública. Na ocasião, podem ser apresentados pelos alunos esquetes sobre consumo sustentável, reutilização de materiais etc.

### **- Mutirão de limpeza**

Em um fim de semana, realizar mutirão de limpeza na comunidade, incentivando a participação de toda a população. O lixo colhido deverá ser selecionado e utilizado em futuras oficinas de reciclagem.

#### **❖ Para reflexão**

Para analisar e discutir em sala de aula

#### **A mão do lixo Thiago Mello**

*A mão que eu cato o lixo  
Não é a mão com que eu devia ter.  
Não tenho para ganhar  
Na mesa da minha casa  
O pão bom de cada dia.  
Como não tenho, aqui estou.  
Catando lixo dos outros,  
O resto que vira lixo.  
Não faz mal se ficou sujo,  
Se os urubus beliscaram,  
Se ratos roeram pedaços,  
Mesmo estragado me serve,  
Porque fome não tem luxo.  
A mão com que cato o lixo  
Não é a que eu devia ter.  
Mas a mão que a gente tem  
É feita pela nação.*

*Quando como coisa podre  
Depois me torço de dor  
Fico pensando: tomara  
Que esta dor um dia doa  
Nos que tem tanto, mas tanto,  
Que transformam pão em lixo  
Com meus dedos no monturo  
Sinto-me lixo também.  
Não pareço, mas sou criança.  
Por isso enquanto procuro  
Restos de vida no chão,  
Uma fome diferente,  
Quem sabe é o pão da esperança  
Esquenta meu coração:  
Que um dia criança nenhuma  
Seja mão serva do lixo.*

### 3. Para saber mais – alguns sites

- Rede Mobilizadores – <http://www.mobilizadores.org.br>
- Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas - <http://www.forumclima.org.br>
- Vitae Civilis Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz - <http://www.vitaecivilis.org.br>
- Oxfam Internacional - <http://www.oxfam.org>
- FBOMS: <http://www.fboms.org.br>
- ActionAid: <http://www.actionaid.org.br>
- Observatório do Clima: <http://www.oc.org.br>
- Instituto Socioambiental - <http://www.socioambiental.org>
- Rede de ONGs da Mata Atlântica – <http://www.rma.org.br>
- ASA Brasil (Articulação no Semi-Árido Brasileiro) <http://www.asabrasil.org.br>
- Rede de Tecnologias Sociais – RTS – <http://www.rts.org.br>
- De Olho no Clima - <http://www.deolhonoclima.com.br>
- Clima e consumo - <http://www.climaeconsumo.org.br/>
- Fórum Estadual Lixo e Cidadania - <http://www.lixo.com.br>
- Instituto de Permacultura e Ecovilas da Mata Atlântica - <http://www.ipemabrasil.org.br>
- Instituto Akatu - <http://www.akatu.net>
- [www.recicloteca.org.br](http://www.recicloteca.org.br)

Rede Nacional de  
Mobilização Social

---

## Anexo

- **Como compostar o lixo orgânico, mesmo em pequenos apartamentos**

**Alexandre de Freitas**

Fundação Gaia [www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

A compostagem é uma técnica milenar, praticada pelos chineses há mais de cinco mil anos. Nada muito diferente do que natureza faz há bilhões de anos desde que surgiram os primeiros microorganismos decompositores. Seguindo o exemplo da floresta, observamos que cada resíduo, seja ele de origem animal ou vegetal, é reaproveitado pelo ecossistema como fonte de nutrientes para as plantas que, em última análise, são o sustentáculo da vida terrestre. Pois bem, quando procedemos com a compostagem estamos seguindo as regras da natureza e destinando corretamente nossos resíduos.

Tradicionalmente, a compostagem é vista como uma prática usual em propriedades rurais e centrais de reciclagem de resíduos. No primeiro caso, é uma estratégia do agricultor para transformar os resíduos agrícolas em adubos essenciais para a prática da agricultura orgânica. No segundo, é uma necessidade administrativa, que tem a intenção de diminuir o volume do material a ser gerenciado, além de estabilizar um material poluente.

No espaço urbano existe a crença de que lixo deve ser recolhido pela prefeitura e despejado em algum local onde possa feder e sujar a vontade. Esta realidade perversa está sendo mudada, graças às ações práticas de alguns municípios e pelos avanços nas leis e normas ambientais em nosso país. Mas o que nós cidadãos podemos fazer em nossas casas para colaborar neste processo?

Uma coisa muito boa que podemos fazer em nossas casas e apartamentos é a compostagem. Diferentemente dos agricultores que precisam de adubos para os seus cultivos ou das prefeituras que precisam se livrar desses resíduos; nós em casa podemos começar simplesmente tentando diminuir a quantidade de lixo orgânico emitido para a prefeitura. É claro que só é possível isto em casas onde o lixo é separado.

Entre os muitos modelos de composteira existentes, destacamos os engradados de pvc (lembra das caixas plásticas usadas em supermercados para o transporte das compras?). Com dois ou três engradados podemos montar um sistema de compostagem bem eficiente e que não ocupa muito espaço. Vamos ver isto passo a passo:

### **Como montar a composteira em espaços mínimos (sacadas e áreas de serviço)**

**1.** Forre por dentro um engradado de pvc (destes que usamos para carregar as compras no supermercado) com uma camada espessa de jornal bem úmido, mais ou menos 6 ou 8 folhas. Depois de acomodar estas folhas de jornal faça furos no fundo.

**2.** Preencha o fundo deste engradado com composto já pronto e com minhocas. Faça uma camada de mais ou menos 10 cm de espessura. Nos supermercados e em floriculturas encontramos um produto genericamente chamado de húmus de

minhoca. Um bom húmus sempre tem alguns ovos e filhotes de minhoca que sobrevivem ao peneiramento e à embalagem.

**3.** Escolha no seu lixo orgânico algumas porções de cascas de frutas ou folhas de verduras, não muito.

**4.** Enterre este material no composto. Isto vai servir para avaliar a quantidade de minhocas que existe neste material, já que elas serão atraídas pela comida (lixo orgânico).

**5.** Cubra tudo com mais uma camada de jornal úmido. O jornal tem que estar sempre úmido, caso contrario roubará água do material que esta sendo compostado e este não ficará pronto em poucas semanas.

**6.** Providencie uma tampa para o seu composto. Isto evitará a proliferação de moscas e baratas além de servir de barreira para um eventual rato.

**7.** Agora uma parte bem importante! Observe por alguns dias quanto tempo as pequenas minhocas levam para comer uma determinada quantidade de lixo orgânico. Esta é a capacidade de reciclagem da sua composteira. À medida que as minhocas vão crescendo e se reproduzindo o consumo de resíduo orgânico vai aumentando. Uma minhoca vermelha do composto (*Eisenia foetida*) pode comer o próprio peso em um único dia; além disso com apenas três meses elas já estão se reproduzindo, podendo depositar um casulo a cada semana. Cada casulo desses pode gerar de quatro a doze pequenas minhocas que já nascem prontas para comer muito pelo resto da vida. Uma composteira doméstica pode ser considerada eficiente quando os resíduos orgânicos somem totalmente em menos de duas semanas. Outra técnica muito usada por jardineiros experientes para avaliar um composto é a quantidade de ruídos que este pode produzir. Difícil de acreditar? Então experimente: quando seu composto estiver produzindo um pequeno ruído que lembra um líquido escorrendo, é sinal de que as minhocas estão trabalhando a todo vapor. Daí para a frente é um processo contínuo e crescente.

### **O que fazer quando a composteira está cheia**

**8.** O que acontece com as composteiras domésticas é que elas sempre têm uma quantidade de material pronto, uma parcela de material em processo de decomposição e uma porção diária de lixo orgânico ainda fresco. Isto dificulta bastante a coleta do material que já está pronto para o uso. Para este problema temos uma solução. Veja a seguir:

**9.** Um engradado composteira vai sendo lentamente preenchido e as minhocas vão comendo e reciclando material de baixo para cima. Bem, um dia nosso engradado estará completamente cheio, com material já reciclado no fundo e lixo fresco junto à superfície. Isto é inevitável, mas uma maneira de contornar este problema é simplesmente ferrar as laterais de um novo engradado e empilhar sobre o primeiro. Assim, dê continuidade ao processo colocando uma porção do composto cheio de minhocas no fundo do segundo engradado e siga o processo normalmente. Desta forma, as minhocas continuarão trabalhando no sentido vertical e em algumas semanas a sua primeira caixa estará completamente reciclada e você terá mais ou menos 25 kg de adubo orgânico de primeiríssima qualidade.

### **Onde colocar a composteira**

**10.** A composteira de engradados de pvc não deve ser colocada em locais sem ventilação. Não devemos desperdiçar locais ensolarados com a compostagem que dispensa a luz solar; as plantas sim precisam dela. Os engradados de compostagem devem ser colocados sobre um suporte que pode ser desde um

simples e pouco eficiente jornal, até bandejas ou caixas que possam coletar e canalizar o chorume (líquido que escorre do composto) completamente. Um bom composto deve produzir muito pouco ou nenhum chorume. Mas quando regamos o composto no verão isto é inevitável. Por garantia podemos acomodar nossos engradados sobre uma bandeja plástica, de metal ou de madeira, de pelo menos 5 centímetros cheia de brita, cascalho ou areia bem grossa. O importante é que o composto tenha o mínimo contato com o chorume.

**11.** Sofisticando um pouco mais podemos construir um suporte de concreto ou tijolos e cimento que tenha pelo menos 40 centímetros de altura e onde possamos encaixar os engradados. Devemos cuidar para tenha um dreno (furo) no fundo e então podemos preencher metade da altura com carvão vegetal (aquele que compramos para fazer churrasco) e logo por cima despejamos a mesma quantidade de brita, e por cima da brita acomodamos os engradados. Desta forma o eventual chorume escorre pela brita até a camada de carvão onde é desodorizado e ligeiramente filtrado. Evitando sujeira na sacada ou na área de serviço. Para composteiras feitas diretamente na terra este problema praticamente não existe já que o solo absorve o chorume.

O que pode ser compostado e como usar o composto gerado

**12.** Praticamente qualquer coisa orgânica é passível de compostagem. Preferencialmente devemos usar os resíduos orgânicos vegetais crus gerados em nossa cozinha, os restos de comida podem e devem ser compostados, porém devemos lembrar que o sal pode diminuir a qualidade de nosso composto tornando-o mais salino do que o conveniente. Pensando ecologicamente o certo é não termos restos de comida, um pouco de organização pode evitar desperdícios e viabilizar a prática da compostagem domiciliar de forma totalmente eficiente. Mas quando não conseguimos comer tudo o que preparamos o destino mais adequado para os restos de comida é a composteira. Ossos podem ser compostados, principalmente os cozidos. Já a carne crua não é o melhor material pois pode cheirar mal dentro da composteira. O jornal e outros papéis velhos podem ser usados sem problemas, mas devemos lembrar que o jornal limpo se presta muito mais para a reciclagem (fabricação de um novo papel) do que para a compostagem. Então devemos usá-lo com sabedoria.

**13.** A compostagem de resíduos sanitários (papel higiênico, fraldas, absorventes,...) fica reservada para experts em compostagem, quem sabe um dia!

**14.** Após o composto estar pronto você pode usá-lo em suas flores, folhagens, hortaliças e temperos. Aplique de acordo com a necessidade de cada espécie de planta. Samambaias em geral e folhagens tropicais gostam de doses bem fartas de composto, algo em torno de um quarto do volume do vaso ou da floreira. Devemos repor um pouco de composto na superfície a cada estação, e depois de um ou dois anos é melhor refazer tudo (esta recomendação não vale para todas as plantas). Em gramados podemos usar até cinco quilos por metro quadrado no final do inverno e nas violetas no início de cada estação devemos aplicar na superfície da terra uma colher de sopa bem cheia de composto, misturada com uma colher de cafezinho, de farinha de osso (faça a sua com cascas de ovo ou compre uma de boa qualidade). Vale lembrar que plantas aromáticas gostam de solos bem drenados e com pouco composto (use a farinha de osso nestas plantas também).

**15.** Um engradado de pvc é capaz de compostar o resíduo orgânico gerado por até três pessoas. Para uma família maior é só aumentar o número de caixas. É preferível fazer duas pilhas de engradados do que empilhar muitos. Se a família dispõe de um pátio com terra poderá optar por um modelo mais convencional de composteira feita de tijolos ou madeira. Tijolos bem empilhados podem gerar uma

ótima composteira mas por segurança podemos uní-los com cimento ou barro bem amassado. Composteiras de quintal devem ser feitas uma ao lado da outra formando compartimentos que vão sendo preenchidos com resíduos orgânicos um de cada vez. Assim, as minhocas vão reciclando o material a cada compartimento preenchido, seguindo o mesmo procedimento anterior.

Ensine para as crianças e também para seus amigos que a compostagem domiciliar é uma continuidade da separação do lixo, e coopera com a coleta seletiva para a diminuição dos aterros sanitários e lixões. No composto, as crianças poderão aprender muitas coisas sobre a natureza, com os muitos tipos de pequenos animais e fungos que surgirão junto com as minhocas. Os ácaros, tatuzinhos, besouros, pequenas aranhas e tantos outros animais do composto são essenciais para este processo, eles formam um pequeno ecossistema que vai se equilibrando com o tempo. Até as formigas ajudam quando não estão em excesso. Como podemos ver, a compostagem é uma prática interessante, viável na maioria dos espaços, e (por que não dizer?) um ato de cidadania, especialmente quando fazemos isto pensando em todo o nosso lixo orgânico que, ao invés de feder e poluir, vai gerar mais verde e mais vida. Não é incrível termos um pequeno ecossistema dentro de casa? Boa sorte!



# COOP

Rede Nacional de  
Mobilização Social

---